

ESTRIOL MICRONIZADO

Nome científico: N/A

Sinonímia científica: 16- α -hidroxiestradiol

Nome popular: N/A

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: 97,0 – 102,0 % de Estriol (base seca)

Formula molecular: C₁₈H₂₄O₃

Peso molecular: 288,38

CAS: 50-27-1

DCB: 09436

DCI: Estriol

Fator de equivalência: 1,00

O Estriol é um metabólito do estradiol, principais estrógenos naturais nos humanos. É metabolizado pelo fígado e é rapidamente absorvido pela pele e mucosas, por isso sua administração pode ser local ou oral.

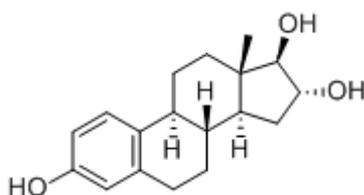


Figura 1: formula estrutural do Estriol. Fonte: <http://www.chemicalbook.com>.

Indicações e Ação Farmacológica

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

O Estriol, ao atingir o plasma, se liga a albumina e a uma globulina ligante de esteroides sexuais. Suas ações se iniciam quando se liga aos receptores para estrógenos, que variam de acordo com a maturidade sexual do paciente.

No hipogonadismo primário o Estriol estimula o desenvolvimento de características sexuais secundárias e aceleram o crescimento; em casos de amenorreia primária, induzem um ciclo artificial; em mulheres sexualmente maduras, age como contraceptivo quando associado à progesterona; durante ou pós-menopausa, é administrado como reposição hormonal; indicado na atrofia do trato geniturinário relacionada à deficiência estrogênica; prevenção das infecções recidivantes vaginais e do trato geniturinário inferior; controle das queixas miccionais (como polaciúria e disúria) e incontinência urinária leve; terapia pré e pós-operatórias em mulheres na pós-menopausa submetidas à cirurgia vaginal e infertilidade devido à hostilidade cervical.

O Estriol é particularmente eficaz no tratamento dos sintomas geniturinários. No caso de atrofia vaginal, o Estriol induz a normalização do epitélio vaginal e ajuda a restauração da microflora normal e do pH fisiológico da vagina. Como resultado, o Estriol aumenta a resistência das células epiteliais vaginais à infecção e inflamação. Ao contrário de outros estrogênios, o Estriol é de curta duração, pois tem curto tempo de permanência dentro do núcleo das células endometriais. Sendo assim, não há proliferação endometrial quando a dose total recomendada é administrada em dose única diária, não sendo necessário à administração cíclica de progestágeno e nem ocorre sangramento de privação na pós-menopausa.

O efeito do Estriol pode ser sistêmico, pelo uso oral, ou local, através do uso de cremes intravaginais ou óvulos vaginais.

Toxicidade/Contraindicações

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Contraindicado para mulheres grávidas e amamentando, em casos de trombozes, suspeita ou casos confirmados de tumores estrogênio-dependentes, sangramento vaginal sem diagnóstico, história de manifestação ou otosclerose durante a gravidez ou uso prévio de esteroides.

Sua toxicidade é baixa. A superdosagem pode gerar os possíveis sintomas: náuseas, vômitos e sangramento de privação em mulheres.

Dosagem e Modo de usar

A dosagem oral varia de acordo com o tratamento indicado, entre 1 e 8mg diários.

Referências Bibliográficas

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual De Orientação Ao Farmacêutico**: Manual De Equivalência Sal/Base. São Paulo, 2016.

GOODMAN GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10º edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2005.

RANG, H. P., et al. **Farmacologia**. 7º edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br